

TODOS NÓS



Somos a Escola

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
1. Nota prévia.....	3
2. A construção do Projeto	3
3. ALTERAÇÕES	Erro! Marcador não definido.
II - ENQUADRAMENTO LEGAL	5
III – QUEM SOMOS?	6
1. O Agrupamento	6
2. Parcerias	9
IV – O QUE SOMOS?	10
1. Pontos fortes	10
2. Pontos fracos / Oportunidades de melhoria.....	11
3. Oportunidades.....	11
4. Constrangimentos	11
V – O QUE QUEREMOS SER?	12
1. Missão.....	12
2. Visão	12
3. Valores.....	12
4. Áreas de intervenção	12
5. Objetivos por áreas de intervenção	13
VI – COMO CONSTRUIMOS O NOSSO CAMINHO?	14
1. Plano de Ação	14
VII – COMO PERCORREMOS O NOSSO CAMINHO?	24
1. Divulgação	24
2. Monitorização, revisão e avaliação.....	24
VII – ANEXOS	26
1. Lagoa.....	26
2. Estombar	26
3. Ferragudo.....	26
4. Mexilhoeira da Carregação	27
5. Parchal.....	27
CARATERIZAÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO.....	28

I – INTRODUÇÃO

1. Nota prévia

Com a constituição do novo agrupamento Rio Arade, temos a necessidade imperiosa de construir, em conjunto, um projeto educativo que reflita a nossa missão, a nossa visão e os nossos valores, os quais estão também consagrados nos princípios de um território de intervenção prioritário.

Ambicionamos uma escola onde todos estão envolvidos e empenhados na construção de um *amanhã* melhor, uma escola preocupada com a sustentabilidade do nosso futuro, que contribua para a formação de cidadãos ativos, construtores do bem comum, nas suas várias dimensões (ambiental, social...).

Queremos um projeto educativo que seja tudo isto, mas que adquira, também, uma identidade própria, próxima da nossa realidade, servindo os interesses dos nossos alunos, edificando bases sólidas que permitam novas escolhas, novos caminhos, novas atitudes, novos projetos comuns ou individuais.

Deste modo, o projeto educativo surge como o instrumento de autonomia que possibilitará a adequação às necessidades reais da nossa comunidade, propiciando a otimização de um ambiente educativo que se deseja rigoroso, diversificado, inclusivo, estimulante, dinâmico e cooperante.

A participação de todos é primordial nesta construção e as estratégias de ação apontarão para o envolvimento empenhado dos intervenientes no processo de educação das nossas crianças e jovens, numa dinâmica inter-relacional que possa ilustrar e confirmar o lema deste nosso projeto:

Todos nós somos a Escola!

2. A construção do Projeto

O processo de construção do nosso Projeto Educativo resultou de um trabalho colaborativo entre os elementos de uma equipa constituída por docentes de todos os níveis de ensino, alunos, encarregados de educação e funcionários, de forma a integrar uma visão crítica alargada e, ao mesmo tempo, especializada.

Partindo de uma recolha de dados relativos a situações específicas, e depois de analisados e discutidos em reuniões em que participaram os representantes da comunidade educativa, optámos por organizar a construção deste documento numa perspetiva cronológica, apresentando, em primeiro lugar, a realidade física e organizacional do Agrupamento (***Quem somos?***) e os resultados obtidos através dos inquéritos aplicados à população escolar (***O que somos?***). Este segundo ponto, que revela os Pontos Fortes, os Pontos Fracos, as Oportunidades e os Constrangimentos foi o mote para a definição dos pressupostos que nortearão todo o Plano de Ação deste Projeto: ***Missão***,

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Visão, Valores, Áreas de Intervenção e Objetivos, todos eles inseridos na grande questão **O que queremos ser?**.

As duas questões que se seguem dizem respeito à operacionalização do Projeto – **Como construímos o nosso caminho?** – onde se apresenta o Plano de Ação a implementar no Agrupamento e **Como percorremos o nosso caminho?** que estabelece não só a forma como se fará chegar a toda a comunidade o teor do Projeto, como também o processo de acompanhamento do mesmo, até à avaliação dos resultados previstos.

3. Razões de alteração do projeto

O *Plano Plurianual de Melhoria* do Agrupamento de Escolas Rio Arade define ações estratégicas e apresenta os respetivos resultados esperados para o período 2014-2018, segundo indicações da Tutela.

Por outro lado, o presente *Projeto Educativo – Todos nós Somos a Escola* – é um documento ainda em vigor e projetado para um período de quatro anos, tendo tido início em 2013 e estando o seu término previsto, inicialmente, para 2016.

Contudo, dada a validade do PE, a recondução da diretora e a forte aposta no Plano de Ação definido documento, considerou-se que a manutenção deste Projeto seria a opção mais acertada, readequando as metas apresentadas às enunciadas no PPM, de forma a preservar a coerência entre os dois documentos estruturantes do agrupamento, prolongando, assim, a sua validade até 2018, data em que se dará início a um novo ciclo documental na estruturação do Agrupamento.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

II - ENQUADRAMENTO LEGAL

No decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo decreto-lei nº 137/2012 de 2 de julho, o projeto educativo constitui o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

III – QUEM SOMOS?

1. O Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Rio Arade localiza-se no concelho de **Lagoa** (Algarve), distrito de Faro, sendo constituído por estabelecimentos de ensino público das Freguesias de **Ferragudo e União das Freguesias de Estombar e Parchal**. O agrupamento foi criado por despacho de Sua Ex^a o Secretário de Estado da Educação, de 25 de junho de 2010, e resultou da agregação do Agrupamento Vertical de Escolas de Estômbar e do **Agrupamento** Vertical de Escolas do Parchal, sendo a sede deste agrupamento a Escola Básica Rio Arade – Parchal. [\(Anexo I – Breve historial das localidades\)](#) Cada uma das escolas ou estabelecimentos de educação mantém a sua identidade e denominação próprias (art. 6º do Decreto-Lei nº 75/2008).

O Agrupamento de Escolas Rio Arade tem sede na escola Escola Básica Rio Arade e é constituído, de acordo com a nova estruturação, da seguinte forma:

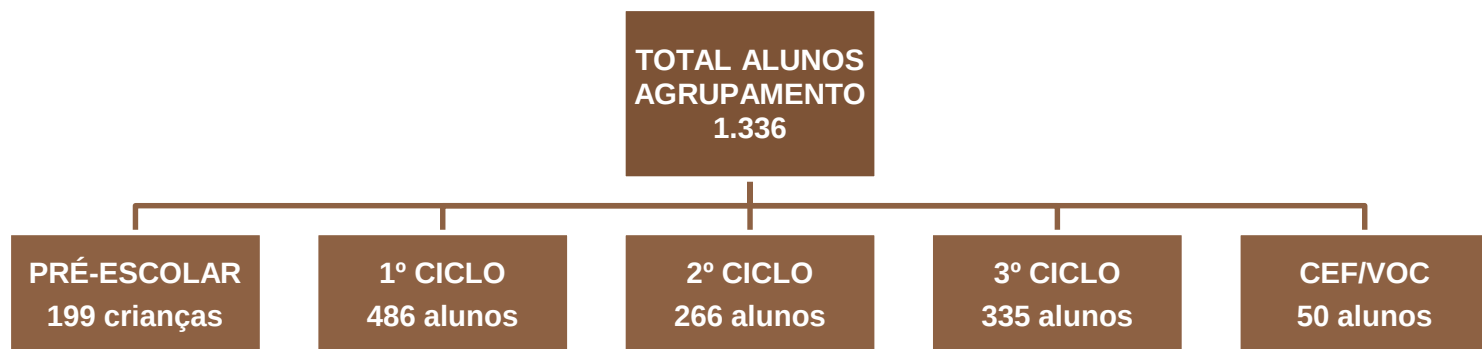
UNIDADES ORGÂNICAS



[\(Anexo II – Caraterização física dos estabelecimentos de ensino\)](#)

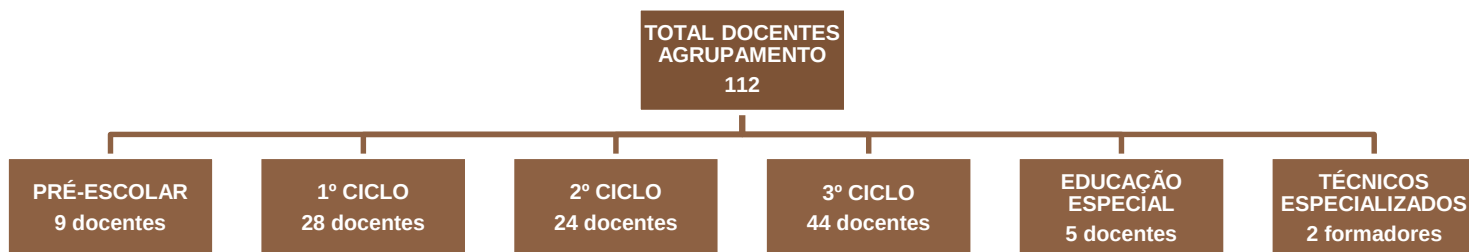
[\(Anexo III – Mapa de localização dos estabelecimentos de ensino\)](#)

ALUNOS

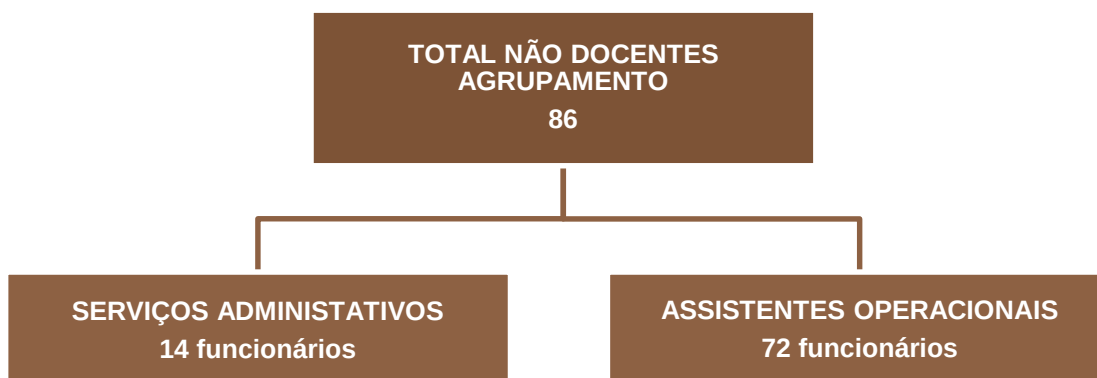


[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

PESSOAL DOCENTE



PESSOAL NÃO DOCENTE

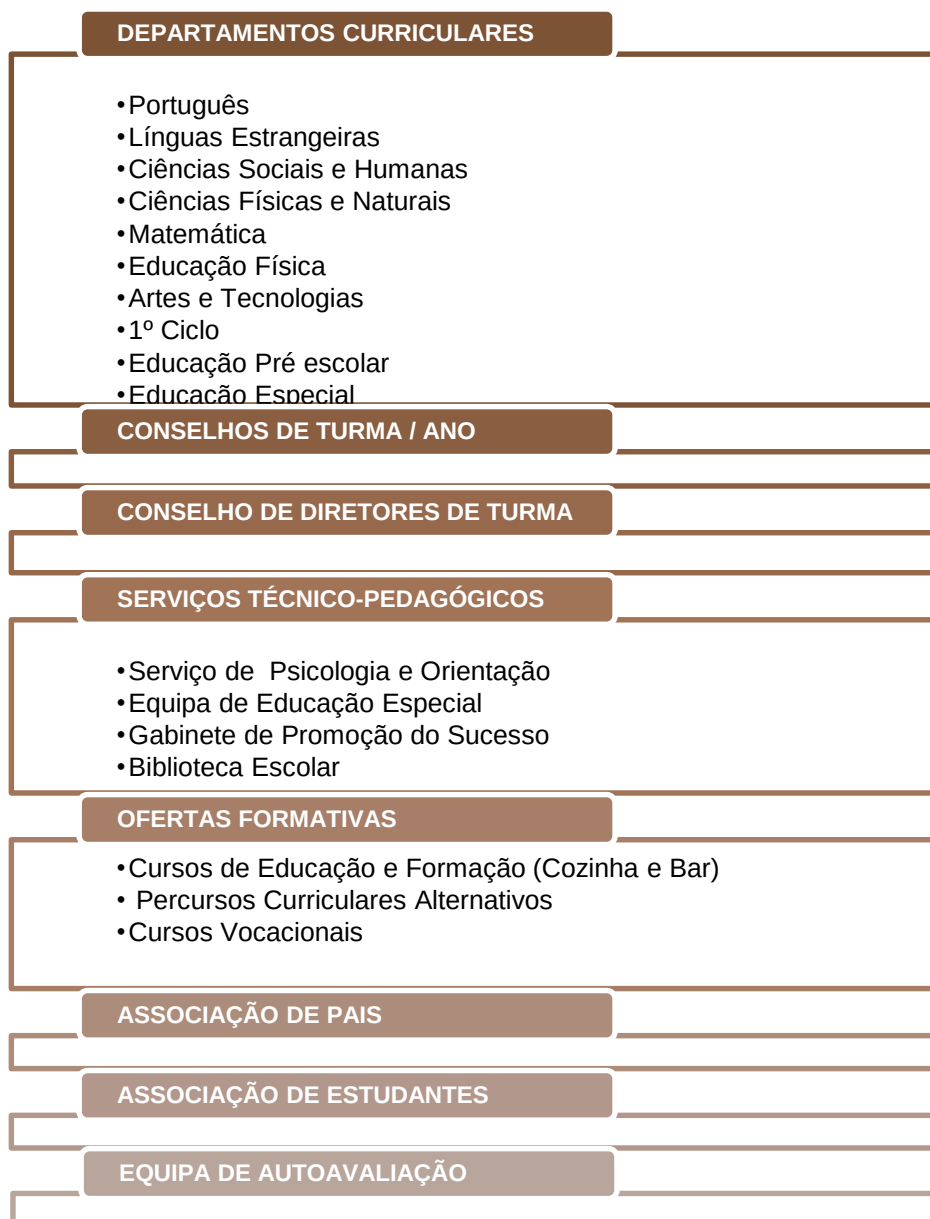


ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS



2. Parcerias

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

A Escola não vive isolada do meio em que se insere, tendo toda a vantagem em estabelecer laços e parcerias. Nesta perspetiva, pretende-se continuar a promover contactos e a procurar a colaboração e apoios junto de organismos com afinidade.

Assim, a Escola mantém contacto e colaboração com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal
- Juntas de Freguesia
- CPCJ
- Centro de Saúde

- IPSS da área envolvente
- Universidade do Algarve
- Universidade Católica
- Centro de Formação de Albufeira, Lagoa e Silves
- Escola Segura
- Instituto de Apoio à Criança

Existem ainda parcerias com entidades diversas necessárias à consecução deste Projeto Educativo, designadamente ao nível da Hotelaria/Restauração, a fim de dar resposta às exigências dos Cursos de Educação e Formação e dos Cursos Vocacionais e de algumas atividades relacionadas com as turmas de Percursos Curriculares Alternativo.

Para além disso, são criadas parcerias com diversas instituições ou entidades sempre que esse trabalho colaborativo se revelar pertinente e necessário à consecução das metas e objetivos anunciados.

IV – O QUE SOMOS?

1. Pontos fortes

- Resultados obtidos na avaliação interna do agrupamento (taxa de sucesso interna) superior à taxa nacional, no 1º ciclo, em 0,7% e no 3º ciclo, em 2,3%.
- Resultados obtidos nas provas finais e exames finais no agrupamento superiores às taxas nacionais no 6º ano a Português, em 15,2%; no 9º ano a Português, em 19,1% e a Matemática, em 8,7%.
- Satisfação da maioria do pessoal docente e não docentes com o trabalho que desenvolvem no agrupamento.
- Relação interpessoal entre os alunos/docentes, alunos/não docentes
- Relação entre encarregados de educação e diretores de turma/professor titular de turma
- Forma e conteúdo da comunicação entre escola-família [VOLTAR AO ÍNDICE](#)
- Promoção da participação dos encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem
- Diversidade de projetos implementados pelos professores em prol do sucesso dos alunos
- Existência de atividades de apoio à família/extra curriculares
- Forte participação dos alunos nas várias modalidades do desporto escolar, com elevada qualidade.
- Participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão
- Preocupação de higiene com os serviços bar/cantina e boas instalações desportivas.

2. Pontos fracos / Oportunidades de melhoria

- Dificuldades no controlo de entradas e saídas das escolas
- Reduzida vigilância nos intervalos
- Dificuldades no cumprimento de regras por parte dos alunos (ex.: relação aluno-aluno, barulho nas cantinas, etc.)
- Baixa autoestima dos alunos em relação à valorização dos resultados escolares
- Pouca orientação e acompanhamento das lideranças intermédias e da direção
- Pouca consistência na articulação departamental e interdepartamental
- Pouco reconhecimento e valorização pelo bom desempenho profissional
- Elevada burocracia no seio do agrupamento
- Fraca acessibilidade e de espaço das instalações da secretaria
- Falta de sinalização dos serviços em alguns dos estabelecimentos
- Realização de simulacros contra incêndios e sismos
- Divulgação dos documentos estruturantes

3. Oportunidades

- A localização geográfica do Agrupamento, confinando com as cidades de Portimão e de Lagoa, o recente desenvolvimento urbano verificado e a consequente alteração do tecido social da comunidade podem determinar a mudança quanto à valorização da escola por parte dos alunos e das suas famílias.
- O Estabelecimento de parcerias com entidades empresariais da comunidade pode contribuir para a diversificação da oferta de cursos que correspondam às necessidades do mercado de trabalho;
- Integração na vida ativa / formação profissional dos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

4. Constrangimentos

- Agrupamento inserido num meio social desfavorecido, baixo nível socioeconómico e cultural da maioria das famílias.
- Baixas expectativas em relação à escola (meio cultural pobre; pouca importância/valorização dos estudos académicos por parte dos encarregados de educação; os valores materiais sobrepõem-se à valorização pessoal).

- Escassos recursos económicos, para além do estabelecido em sede do orçamento geral do estado, o que dificulta o financiamento das ofertas formativas diversificadas e dos projetos.
- **Número reduzido de assistentes operacionais.**

V – O QUE QUEREMOS SER?

1. Missão

- **Educar e formar** cidadãos, dotando-os das **competências, conhecimentos e valores** necessários ao **sucesso pessoal e profissional**, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.
- Assegurar um ensino-aprendizagem de **qualidade**, inclusivo adaptado às necessidades específicas dos seus alunos, alicerçando-o numa **atualização** constante dos seus profissionais bem como na **cooperação** dinâmica com entidades da comunidade envolvente.

2. Visão

- Reconhecimento do **agrupamento como Pólo de Referência Educativa** pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, bem como numa cultura de boas práticas educativas que reforcem a qualidade e o rigor.
- Ser reconhecido ao nível do **desporto**, das **expressões artísticas**, do gosto pelo **conhecimento** e do trabalho em prol do **bem comum**.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

3. Valores

- Promover a **cidadania** responsável, a **solidariedade** e o **respeito**, potenciando as **capacidades** de cada um;
- Incentivar o **rigor, exigência e valorização** do trabalho realizado;
- Potenciar a **criatividade**, a **inovação**, a **responsabilidade**, a **competência** e o **profissionalismo**.
- Promover **hábitos de vida saudáveis e responsáveis**.

4. Áreas de intervenção

A – SUCESSO ESCOLAR

B – CLIMA DE ESCOLA

C – GESTÃO PEDAGÓGICA

D – GESTÃO ORGANIZACIONAL

E - RELAÇÃO ESCOLA / COMUNIDADE

5. Objetivos por áreas de intervenção

A – SUCESSO ESCOLAR

1. Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento na avaliação interna e externa;
2. Melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos;

B – CLIMA DE ESCOLA

3. Promover no agrupamento um ambiente que proporcione o gosto de estar na escola;
4. Promover sentido de pertença de modo a reforçar relações interpessoais e desenvolver sentido de identificação com o agrupamento

C – GESTÃO PEDAGÓGICA

5. Promover uma cultura de articulação e reflexão entre pares – Plano de Articulação AERA

D – GESTÃO ORGANIZACIONAL

6. Melhorar a comunicação no Agrupamento – Plano de Comunicação AERA;
7. Instituir o processo de Autoavaliação do Agrupamento;
8. Melhorar os espaços e equipamentos dos estabelecimentos do Agrupamento;
9. Aperfeiçoar a qualidade dos serviços

E – RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

10. Fortalecer o papel da escola na comunidade onde se insere através da cultura e do desporto.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

VI – COMO CONSTRUIMOS O NOSSO CAMINHO?

1. Plano de Ação

Plano de Ação (de acordo com os pontos fracos que carecem de ação imediata)

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
A - Sucesso Escolar	1. Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento	AI – Competências adquiridas pelos alunos que frequentam a educação pré-escolar	Avaliação Interna (AI)					
			- ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL – 86%	- ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL – atingir 87%	- ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL – atingir 88%	- ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL - atingir 89%	- ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL - atingir 90%	- ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL - atingir 91%
			- ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO					
			. Domínio das Expressões Motora, Dramática, Plástica e Musical 86%	. Domínio das Expressões Motora, Dramática, Plástica e Musical - atingir 87%	. Domínio das Expressões Motora, Dramática, Plástica e Musical - atingir 88%	Domínio das Expressões Motora, Dramática, Plástica e Musical - atingir 89%	Domínio das Expressões Motora, Dramática, Plástica e Musical - atingir 90%	Domínio das Expressões Motora, Dramática, Plástica e Musical - atingir 91%
			. Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – 78%	. Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – atingir 79%	. Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – atingir 80%	. Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – atingir 81%	. Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – atingir 81%	. Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – atingir 81%
			. Domínio da Matemática 87%	. Domínio da Matemática – atingir 88%	. Domínio da Matemática – atingir 89%	. Domínio da Matemática – atingir 90%	. Domínio da Matemática – atingir 91%	. Domínio da Matemática – atingir 92%
			- ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO – 76%	- ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO – atingir 77%	- ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO – atingir 78%	- ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO - atingir 79%	- ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO - atingir 80%	- ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO - atingir 81%
			- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 72%	- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – atingir – 73%	- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – atingir 74%	- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – atingir 75%	- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – atingir 76%	- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – atingir 77%

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
A - Sucesso Escolar	1. Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento	Avaliação Interna (AI)						
		AI – transições no 1º, 2º e 3º ciclo.	Média (2010/2013) 1º CEB - 96% 2º CEB - 81% 3º CEB - 74%	1º CEB – atingir 96% 2º CEB – atingir 82% 3º CEB – atingir 75%	1º CEB – manter 96% 2º CEB – manter 82% 3º CEB – atingir 76%	1º CEB – manter 95% 2º CEB – atingir 88% 3º CEB – atingir 90%	1º CEB – <u>manter 95%</u> 2º CEB – <u>atingir 90%</u> 3º CEB – <u>atingir 90%</u>	1º CEB – <u>manter 95%</u> 2º CEB – <u>atingir 95%</u> 3º CEB – <u>atingir 90%</u>
		AI – transições de alunos com NEE no 1º, 2º e 3º ciclo.			1º CEB –95% 2º CEB –90% 3º CEB- 94%	1º CEB manter 95% 2º CEB manter 90% 3º CEB manter 94%	1º CEB manter 95% 2º CEB atingir 91% 3º CEB manter 94%	1º CEB manter 95% 2º CEB manter 91% 3º CEB manter 94%
		AI – transições de alunos com CEI no 1º, 2º e 3º ciclo.			1º CEB – 100% 2º CEB –100% 3º CEB –100%	1º CEB manter 100% 2º CEB manter 100% 3º CEB manter 100%	1º CEB manter 100% 2º CEB manter 100% 3º CEB manter 100%	1º CEB manter 100% 2º CEB manter 100% 3º CEB manter 100%
		AI – resultados MAT, no 1º, 2º e 3º ciclo.	Média (2010/2013) 1º CEB - 86% 2º CEB - 67% 3º CEB - 69%	1º CEB – atingir 86% 2º CEB – atingir 68% 3º CEB – atingir 70%	1º CEB – manter 86% 2º CEB – atingir 70 % 3º CEB – manter 70%	1º CEB – atingir 88% 2º CEB – atingir 72 % 3º CEB – atingir 75%	1º CEB – manter 90% 2º CEB – manter 75 % 3º CEB – manter 75%	1º CEB – manter 90% 2º CEB – manter 75 % 3º CEB – manter 75%
		AI - resultados PORT, no 1º, 2º e 3º ciclo.	Média (2010/2013) 1º CEB - 89% 2º CEB - 75% 3º CEB - 77%	1º CEB – atingir 90% 2º CEB – atingir 76% 3º CEB – atingir 78%	1º CEB – manter 90% 2º CEB – manter 76% 3º CEB – atingir 79%	1º CEB – atingir 93% 2º CEB – atingir 78% 3º CEB – atingir 85%	1º CEB – manter 95% 2º CEB – manter 80% 3º CEB – manter 88%	1º CEB – manter 95% 2º CEB – manter 80% 3º CEB – manter 88%
		AI - resultados PORT de alunos com NEE Dislexia, no 1º, 2º e 3º ciclo.			1º CEB –90% 2º CEB – 67% 3º CEB –100%	1º CEB –manter 90% 2º CEB –manter 67% 3º CEB –manter 100%	1º CEB – manter 90% 2º CEB – manter 68% 3º CEB – manter 100%	1º CEB – manter 90% 2º CEB – manter 68% 3º CEB – manter 100%
		AI – resultados de Inglês no 3º ciclo.	Média (2010/2013) 3º CEB – 75%	3º CEB – atingir 765%	3º CEB – atingir 80%	3º CEB – atingir 81%	3º CEB – atingir 85%	3º CEB – atingir 85%
		AI - Resultados das outras disciplinas, no 2º e 3º ciclos	Média (2010/2013) 2º e 3º CEB - 80%	2º e 3º CEB – atingir 80%	2º e 3º CEB – atingir 85%	2º e 3º CEB – atingir 90%	2º e 3º CEB – manter 90%	2º e 3º CEB – manter 90%
		AI – nº alunos no quadro de excelência	2012 /2013 23 alunos	25 alunos	30 alunos	40 alunos	45 alunos	50 alunos
		AI – nº de alunos no TOP +			4º ano - 61 2º CEB – 32 3º CEB –30	4º ano - 65 2º CEB – 35 3º CEB – 33	4º ano - 68 2º CEB – 38 3º CEB – 35	4º ano - 70 2º CEB – 40 3º CEB – 35

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
A - Sucesso Escolar	1. Melhorar o sucesso escolar dos alunos do agrupamento	Avaliação Externa (AE)						
		AE - resultados PORT , no 4º, no 6º e 9º ano. (taxa de sucesso)	2012/2013 4ºano – 33% 6ºano – 60% 9ºano – 44%	4ºano – atingir 40% 6ºano – manter a taxa 9ºano – atingir 46%	4ºano – atingir 45% 6ºano – atingir 61% 9ºano – atingir 47%	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional
		AE - resultados PORT de alunos com NEE Dislexia, no 4º, no 6º e 9º ano.			4ºano – 90% 6ºano – 67% 9ºano- 100%	4ºano – 90% 6ºano – 67% 9ºano- 100%	4ºano – 90% 6ºano – 67% 9ºano- 100%	4ºano – 90% 6ºano – 67% 9ºano- 100%
		AE – diferença AE face à média nacional, resultados PORT , no 4º, no 6º e 9º ano (ao nível da média das classificações – nível)	2012/2013 4ºano – [-20%] +0,13 6ºano – [+9%] +0,01 9ºano – [-3%] -0,06 * a partir de Setembro de 2015 considerar o valor – média dos últimos 3 anos	4ºano – Diminuir em 5% a diferença entre estas médias 6ºano – manter acima da média nacional 9ºano – igualar a média nacional	4ºano – <u>Diminuir em 10%</u> a diferença entre estas médias face aos dados de partida 6ºano – <u>manter acima</u> da média nacional 9ºano – <u>igualar a média</u> nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional
		Diferença resultados PORT, no 4º, no 6º e 9º ano – AI vs AE	2012/2013 4ºano – [-66%] 6ºano – [+2%] 9ºano – [-30%]	4ºano – atingir uma diferença de 50% face ao ponto de partida; 6ºano – manter ou aumentar a diferença 9ºano – atingir uma diferença de 15%	4ºano – atingir uma diferença de 30% face ao ponto de partida 6ºano – manter ou aumentar a diferença 9ºano – atingir uma diferença de 15%	4ºano – atingir uma diferença de 30% face ao ponto de partida; 6ºano – atingir uma diferença de 15% face aos dados de partida 9ºano – atingir uma diferença de 15% face aos dados de partida	4ºano – atingir uma diferença de 20% face ao ponto de partida; 6ºano – atingir uma diferença de 15% face aos dados de partida 9ºano – atingir uma diferença de 15% face aos dados de partida	4ºano – manter uma diferença de 20% face ao ponto de partida; 6ºano – atingir uma diferença de 15% face aos dados de partida 9ºano – atingir uma diferença de 15% face aos dados de partida
		Diferença resultados PORT, no 4º, no 6º e 9º ano de alunos NEE Dislexia – AI vs AE			4ºano – manter 90% 6ºano – manter 67% 9ºano- manter 100%	4ºano – manter 100% 6ºano – manter 75% 9ºano- manter 100%	4ºano – manter 100% 6ºano – manter 78% 9ºano - manter 100%	4ºano – manter 100% 6ºano – manter 80% 9ºano - manter 100%
		AE – resultados MAT , no 4º, no 6º e 9º ano. (taxa de sucesso)	2012/2013 4ºano – 58% 6ºano – 52% 9ºano – 61%	4ºano – atingir 60% 6ºano – atingir 60% 9ºano – atingir 65%	4ºano – atingir 65% 6ºano – atingir 65% 9ºano – manter 65%	Distância não deve ser inferior a 10% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional
		AE – diferença AE face à média nacional, resultados MAT , no 4º, no 6º e 9º ano (ao nível da média das classificações – nível)	2012/2013 4ºano – [-8%] -0,24 6ºano – [+5%] -0,06 9ºano – [+19%] +0,06 * a partir de Setembro de 2015 considerar o valor – média dos últimos 3 anos	4ºano – Diminuir em 3% a diferença entre estas médias 6ºano – manter acima da média nacional 9ºano – manter acima da média nacional	4ºano – não ultrapassar a diferença de 5% 6ºano – não ultrapassar a diferença de 5% 9ºano – não ultrapassar a diferença de 5%	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional	Distância não deve ser inferior a 5% face à nacional
		Diferença resultados MAT, no 4º, no 6º e 9º ano – AI vs AE	2012/2013 4ºano – [-29%] 6ºano – [-1%]	4ºano – atingir uma diferença de 15% face aos dados de partida	4ºano – atingir uma diferença de 5% face aos dados de partida	4ºano – igualar os resultados da AI com a AE;	4ºano – atingir uma diferença de 30% face aos dados de partida	4ºano – manter uma diferença de 30% face aos dados de partida

			9ºano – [+2%]	6ºano – igualar os resultados da AI com a AE; 9ºano – manter os resultados da AE acima da AI	6ºano – igualar os resultados da AI com a AE; 9ºano – manter os resultados da AE acima da média nacional	6ºano – igualar os resultados da AI com a AE; 9ºano – manter os resultados da externa acima da média nacional	6ºano – igualar os resultados da AI com a AE; 9ºano – igualar os resultados da AI com a AE;	6ºano – igualar os resultados da AI com a AE; 9ºano – igualar os resultados da AI com a AE;
--	--	--	---------------	---	---	--	--	--

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
A - Sucesso Escolar	2. Melhorar a qualidade do sucesso escolar dos alunos.	Avaliação Interna (AI)						
		QL – % alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na AI	Média 2010/2013 1º ciclo - 84% 2º ciclo - 59% 3º ciclo - 47%	1º ciclo – aumentar 1% 2º ciclo - aumentar 1% 3º ciclo - aumentar 3%	1º ciclo – aumentar 1% 2º ciclo - aumentar 1% 3º ciclo - aumentar 3%	1º ciclo – 87% 2º ciclo – 57% 3º ciclo – 55%	1º ciclo – 88% 2º ciclo – 58% 3º ciclo – 56%	1º ciclo – 89% 2º ciclo – 60% 3º ciclo – 57%
		QL % alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na AI de alunos NEE			1º ciclo - 77% 2º ciclo - 53% 3º ciclo - 71%	1º ciclo – 80% 2º ciclo – 55% 3º ciclo – 72 %	1º ciclo – 85% 2º ciclo - 56% 3º ciclo – 73%	1º ciclo – 85% 2º ciclo - 60% 3º ciclo – 74%
		QL - % de níveis 4 e 5 NA AI nos alunos NEE			1º ciclo - 82% 2º ciclo - 70% 3º ciclo - 59%	1º ciclo – manter 82 % 2º ciclo – manter 70 % 3º ciclo – manter 59 %	1º ciclo – 82% 2º ciclo – 70% 3º ciclo – 60%	1º ciclo – 82% 2º ciclo – 70% 3º ciclo – 60%
		Avaliação Externa (AE)						
		QL - Classificação média por prova na AE	2012/2013 PORT. 4º ano – 2,3 6º ano – 2,72 9º ano – 2,45 MAT. 4º ano – 2,72 6º ano – 2,78 9º ano – 2,69	PORT. - atingir ou aproximar do valor 3, no mínimo em 0,2. MAT. - atingir ou aproximar do valor 3 no mínimo em 0,2.	PORT. - atingir ou aproximar do valor 3, no mínimo em 0,2. MAT. - atingir ou aproximar do valor 3, no mínimo em 0,2.	PORT. - atingir ou aproximar do valor 3 MAT. - aproximar do valor 3, no mínimo em 0,2.	PORT. - manter o valor 3. MAT. - aproximar do valor 3, no mínimo em 0,2.	PORT. - manter o valor 3. MAT. - aproximar do valor 3, no mínimo em 0,2.
		QL - % de níveis 4 e 5 NA AE	2012/2013 PORT. 4º ano – 5% 6º ano – 16% 9º ano – 6% MAT. 4º ano – 18% 6º ano – 27% 9º ano – 14%	PORT. 4º ano – atingir 10% 6º ano – atingir 20% 9º ano – atingir 10% MAT. 4º ano – atingir 20% 6º ano – atingir 30% 9º ano – atingir 15%	PORT. 4º ano – aumentar 5% 6º ano – aumentar 5% 9º ano – aumentar 5% MAT. 4º ano – aumentar 5% 6º ano – aumentar 5% 9º ano – aumentar 5%	PORT. 4º ano – 30% 6º ano – 20% 9º ano – 25% MAT. 4º ano – 30% 6º ano – 15% 9º ano – 15%	PORT. 4º ano – 30% 6º ano – 22% 9º ano – 25% MAT. 4º ano – 30% 6º ano – 20% 9º ano – 20%	PORT. 4º ano – 35% 6º ano – 25% 9º ano – 25% MAT. 4º ano – 35% 6º ano – 25% 9º ano – 25%

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
B- Clima de Escola	3. Promover no Agrupamento um ambiente que proporcione o gosto de estar na escola.	- Abandono escolar.	(2010-2013) 0,29	0,2	0,1	2º ciclo – 2% 3º Ciclo – 2%	2º ciclo – 2% 3º Ciclo – 2%	2º ciclo – 2% 3º Ciclo – 2%
		- Indisciplina	2012/2013 1º ciclo Ocorrência - 34 MC - 5 MDS - 3 2º ciclo Ocorrência - 83 MC - 41 MDS - 13 3º ciclo Ocorrência - 208 MC - 40 MDS - 26	Reduzir anualmente em aproximadamente 5% o número de ocorrências disciplinares na sala de aula	Reduzir anualmente em aproximadamente 5% o número de ocorrências disciplinares na sala de aula	Reduzir anualmente em aproximadamente 15% o número de ocorrências disciplinares na sala de aula	Reduzir anualmente em aproximadamente 15% o número de ocorrências disciplinares na sala de aula	Reduzir anualmente em aproximadamente 15% o número de ocorrências disciplinares na sala de aula
					Número de medidas disciplinares por aluno – 0,09%	Número de medidas disciplinares por aluno – 0,10%	Número de medidas disciplinares por aluno – 0,10%	Número de medidas disciplinares por aluno – 0,10%
		- Nº alunos do 2º ao 3º ciclo inscritos nos grupos-equipas do DE			48%	Alcançar 50%	Manter 50%	Manter 50%
	4. Sentido de Pertença de modo a reforçar relações interpessoais e a desenvolver o sentido de pertença ao Agrupamento	- Participação ativa na discussão e elaboração de documentos estruturantes do AERA e nas tomadas de decisão	Inexistência de Associação Estudantes Inexistência da Associação de Pais	Criar a associação de estudantes nas duas EB 2,3 e eleger os vários órgãos. Mobilizar o processo de constituição da associação	Criar e elaborar os respetivos planos de ação em parceria	Consolidar ações a desenvolver em parceria	Consolidar e estruturar ações a desenvolver em parceria	Consolidar e estruturar ações a desenvolver em parceria
		- Participação em eventos culturais e de convívio	Realização de eventos para a comunidade	Realizar dois eventos por período	Realizar, no mínimo, dois eventos por período, envolvendo vários elementos da comunidade na organização	Realizar mais de dois eventos por período, envolvendo na organização vários elementos da comunidade	Realizar mais de dois eventos por período, envolvendo na organização vários elementos da comunidade	Realizar mais de dois eventos por período, envolvendo na organização vários elementos da comunidade
		- Imagem do Agrupamento	Inexistência de elementos identificadores do agrupamento (batas, t-shirts, camisolas...)	Adquirir fatos de treino com logotipo para os alunos-representantes do agrupamento em atividades desportivas;	Adquirir batas e cartão de identificação para o pessoal não docente do Agrupamento;	Adquirir t-shirts com logo do Agrupamento para os alunos; Construir uma página de facebook institucional do agrupamento Hino do agrupamento	Criar e/ou adquirir produtos com logotipo do agrupamento	Criar e/ou adquirir produtos com logotipo do agrupamento

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
C - Gestão Pedagógica	5. Promover uma cultura de articulação e reflexão entre pares.	Plano de articulação • Pré e 1º CEB • 1º CEB e 2º CEB • 2º CEB e 3º CEB (articulação dos reforços à aprendizagem concretizados (coadjuvações, assessorias, salas de estudo, apoios, etc.))	Existência de uma articulação horizontal. Consciência da necessidade de estruturar de forma consistente uma articulação horizontal e vertical	Refletir a estrutura do plano de articulação	Refletir sobre o plano de articulação	Concretizar o plano de articulação	Consolidar o plano de articulação	Consolidar e monitorizar o plano de articulação
		Supervisão pedagógica	Quase inexistência de uma supervisão.	Refletir e discutir sobre o que é; como se faz...	Implementação de uma experiência piloto num departamento	Alargar a experiência a outros departamentos	10 pares participantes voluntariamente	20 pares participantes voluntariamente

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
D - Gestão organizacional	6. Melhorar a comunicação no agrupamento – Plano de comunicação do AERA	Plano de comunicação	Comunicação interna e externa ainda não consolidada	Criar os circuitos de comunicação interna (emails institucionais.) Promover a imagem da escola no seio da comunidade	Estabilizar os circuitos de comunicação interna Criar circuito de comunicação externa Criar bases/arquivos de dados com acessibilidade exclusiva para cada grupo (docente, não docentes, alunos)	Consolidar os circuitos de comunicação interna e externa Promover de forma estruturada a imagem da escola no seio da comunidade	Consolidar os circuitos de comunicação interna e externa Promover de forma estruturada a imagem da escola no seio da comunidade	Consolidar os circuitos de comunicação interna e externa Promover de forma estruturada a imagem da escola no seio da comunidade
	7. Processos de autoavaliação do agrupamento	Modelo de avaliação	Modelo de autoavaliação incompleto	Reorientar o modelo de autoavaliação Monitorizar, principalmente, os resultados escolares, a indisciplina e o abandono escolar	Estabilizar o modelo de autoavaliação; Monitorizar todas as áreas de intervenção do PE (Sucesso escolar, clima, gestão pedagógica, gestão organizacional e relação escola-comunidade) Elaborar relatórios internos;	Consolidar o modelo de autoavaliação Consolidar a monitorização de todas as áreas de intervenção do PE (Sucesso escolar, clima, gestão pedagógica, gestão organizacional e relação escola-comunidade) Elaborar relatórios de apoio à tomada de decisão para as diferentes estruturas da escola	Consolidar o modelo de autoavaliação Consolidar a monitorização de todas as áreas de intervenção do PE (Sucesso escolar, clima, gestão pedagógica, gestão organizacional e relação escola-comunidade) Elaborar relatórios de apoio à tomada de decisão para as diferentes estruturas da escola	Consolidar o modelo de autoavaliação Consolidar a monitorização de todas as áreas de intervenção do PE (Sucesso escolar, clima, gestão pedagógica, gestão organizacional e relação escola-comunidade) Elaborar relatórios de apoio à tomada de decisão para as diferentes estruturas da escola
	8. Melhorar os espaços e equipamentos dos estabelecimentos do agrupamento.	Apresentação dos espaços, condições de trabalho e segurança.	Reparação e recuperação de espaços, instalações e equipamentos.	Reforçar e modernizar o mobiliário na sala de profs. da Rio Arade. Implementar o cartão eletrónico na Escola Prof. João Cónim. Migrar a rede informática.	Adquirir fotocopiadora para a reprografia Rio Arade. Reforçar os computadores nas bibliotecas do 2º e 3º ciclo, salas de trabalho de profs. Adquirir tablets para bibliotecas do 2º e 3º ciclos. Adquirir cadeiras para a sala de informática Requalificar o bufete da Escola Rio Arade. Requalificar as salas dos alunos com novo equipamento.	Requalificar o refeitório da EB da Mexilhoeira da Carregação. Finalizar a construção e a compra de equipamento para arrecadação. Intervencionar ao nível do equipamento os serviços administrativos. Adquirir tablets para 1ºciclo e 5ºano	Adquirir computadores para as salas de trabalho. Aquisição de um placard para cada escola para divulgação mensal das atividades do agrupamento. Melhorar a organização do espaço físico nos serviços administrativos, criando setores de atendimento que permitam a privacidade no atendimento. Construir um espaço coberto na Escola Básica de Estômbar. Substituição de persianas e mobiliário nas Escolas do 1º ciclo.	Construir um espaço coberto na Escola Básica de Mexilhoeira da Carregação e Parchal. Requalificar o campo exterior da EB Rio Arade.
	9. Aperfeiçoar a qualidade dos serviços: administrativo, refeitório/bar e	Procedimentos e serviços prestados	Diferentes formas de atuação em cada serviço. Imperfeições no	Criar protocolos de atuação para cada serviço.	Implementar os protocolos definidos; Esboçar um manual de	Aumentar em 5% a satisfação dos serviços	Aumentar em 5% a satisfação dos serviços Assegurar e estabilizar a utilização dos protocolos definidos	Estabilizar as percentagens de satisfação dos serviços. Assegurar e estabilizar a

	atendimento.		serviço prestado.		procedimentos dos serviços administrativos.			utilização dos protocolos definidos
--	--------------	--	-------------------	--	--	--	--	--

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA 2013	META 13/14	META 14/15	META 15/16	META 16/17	META 17/18
E - Relação escola / Comunidade	10. Fortalecer o papel da escola na comunidade onde de insere, através da cultura e do desporto.	Ações promovidas na comunidade local e pela comunidade	Participação e dinamização em concursos, exposições, eventos desportivos e culturais	Concretizar de forma mais visível a participação nesses eventos	Dar continuidade e divulgar todos os eventos;	Dar continuidade e divulgar todos os eventos; Realizar duas jornadas de reflexão envolvendo de toda a comunidade escolar	Dar continuidade e divulgar todos os eventos; Realizar duas jornadas de reflexão envolvendo de toda a comunidade escolar	Dar continuidade e divulgar todos os eventos; Realizar duas jornadas de reflexão envolvendo de toda a comunidade escolar
		Parcerias constituídas ao nível pedagógico, institucional, profissional	Várias parcerias já existentes no agrupamento	Aproveitar as mais-valias dos parceiros no desenvolvimento de ações	Aumentar o número de parceiros; Estabelecer relações de cooperação com os vários parceiros	Assegurar as relações de cooperação já estabelecidas Estabelecer novas cooperações	Assegurar as relações de cooperação já estabelecidas. Estabelecer novas cooperações.	Assegurar as relações de cooperação já estabelecidas Estabelecer novas cooperações

VII – COMO PERCORREMOS O NOSSO CAMINHO?

1. Divulgação

- Criação de um folheto com informação da Missão, Visão, Valores e Áreas de Intervenção e objetivos.
- Publicação do folheto nos *websites* reconhecidos pelo Agrupamento.
- Realização de atividades artísticas de divulgação das palavras-chave da Missão, Visão, Valores e das Áreas de Intervenção (pintura de murais nas diversas escolas, por exemplo).
- Publicação do documento integral no *website* do Agrupamento.
- Divulgação do documento integral nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento.
- Sessão de informação para os representantes do pessoal não docente.
- Sessão de informação para os representantes dos encarregados de educação
- Sessão de informação para os coordenadores dos departamentos curriculares.
- Divulgação do documento nas aulas de Tempo Turma.
- Apresentação do Projeto Educativo à Autarquia.

2. Monitorização, revisão e avaliação

- Acompanhamento da qualidade da execução do projeto (monitorização anual através do relatório do Plano Anual de Atividades e dos relatórios produzidos pela equipa de Autoavaliação).
- Verificação da consecução dos objetivos propostos (através do relatório da Equipa de Autoavaliação e do PAA, bem como da verificação das metas contempladas neste documento – trimestral ou anual, conforme os casos a analisar).
- Relatório de reflexão, avaliação e análise sobre o grau de consecução do projeto educativo (anual).
- Revisão do projeto, em função dos dados recolhidos anualmente, tendo em conta a melhoria da sua eficácia e eficiência (anual) – Os resultados para o ano letivo seguinte, serão calculados/reajustados em função do desempenho de cada ano.
- Elaboração do relatório final de avaliação do grau de consecução dos objetivos propostos para o triénio, melhorias verificadas e sugestões de melhoria. (trianual)
- Incorporação da avaliação do projeto educativo nos planos de melhoria que terão de ser feitos na sequência da avaliação interna e externa.

Apreciado em reunião de CP de 20 de julho de 2015

Aprovado pelo Conselho Geral na reunião de 27 de julho de 2015

VII – ANEXOS

ANEXO I

BREVE HISTÓRIA DAS LOCALIDADES

1. Lagoa

Lagoa, terra de atrações deve o seu topónimo às lagoas existentes, em tempos idos, nas suas imediações.

A pesca, a vinha e a indústria de conservas de peixe trouxeram, nos finais do séc. XIX e primeiras décadas do séc. XX, prosperidade e dinamismo a Lagoa. Papel hoje desempenhado pelo turismo e por uma crescente diversidade de atividades, que inserem a cidade de Lagoa (elevada a 19 de Abril 2001) e o seu concelho no moderno Algarve.

Situado no coração do Barlavento algarvio, compreendido entre os concelhos de Portimão e Silves, o concelho de Lagoa ocupa uma área de 89 Km², onde residem, segundo os Censos de 2011, 23.048 pessoas.

2. Estombar

A Vila de Estômbar é uma das mais antigas freguesias do Algarve, estendendo-se por uma área de 24,90 km² onde vivem 4.994 cidadãos (censos 2011).

Sanabus, designação da atual Vila de Estombar no tempo da ocupação árabe, constituiu um importante centro no interior de um castelo chamado Abenabeci, que as tropas de D. Sancho I conquistaram por alturas de 1191.

Atualmente, a Vila de Estombar conta com um pequeno tecido empresarial ligado à construção civil e às obras públicas, reflexo do principal impulsionador do desenvolvimento económico do concelho (turismo).

3. Ferragudo

Elevada à categoria de Vila em 30 Junho de 1999, Ferragudo situa-se no extremo poente do Concelho de Lagoa, com uma área de 5,74 Km² e 1.983 residentes (censos 2011).

Segundo fontes históricas, o topónimo Ferragudo provém da existência de um engenho de ferro, implantado na Praia da Angrinha, cuja finalidade era a de elevar o pescado e as mercadorias das embarcações que ali acostavam.

Atualmente, Ferragudo continua a viver do mar, o turismo instalou-se, trazendo consigo o progresso e a prosperidade.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

4. Mexilhoeira da Carregação

Mexilhoeira da Carregação é uma povoação que data do século XVI. Fica situada à beira do rio Arade, de onde, em tempos, partiam as barcas carregadas de frutos secos, cortiça e peixe. A sua população vivia essencialmente da pesca artesanal e da indústria conserveira.

Fechadas as fábricas de conservas de peixe, muitas pessoas ficaram em situações de trabalho precário, por vezes acabando no desemprego, outras procuram meios de subsistência nas localidades limítrofes, pelo que, nos dias de hoje, a localidade funciona quase como dormitório. Recentemente, foi construído um bairro camarário que aloja algumas famílias numerosas e de baixos recursos financeiros.

Em 10-11-1979 foi inaugurado um Parque onde podemos encontrar belos espaços ajardinados e onde as crianças dispõem de bons locais de brincadeira.

5. Parchal

Situada na margem esquerda do Rio Arade a localidade de Parchal, que foi elevada à categoria de vila em 19 de abril de 2001 estendendo-se por uma área de 4,5 Km², onde vivem 4.087 pessoas (censos 2011). Foi desanexada de Estombar em 12 de julho de 1997 e teve sede de freguesia até 2013. Recentemente, no âmbito da reforma administrativa nacional ocorrida em 2013, passou a reintegrar a freguesia de Estombar, designando-se actualmente por União das Freguesias de Estombar e Parchal.

O topónimo Parchal parece derivar de Parchel ou Praxel, nome que designava o antigo convento Franciscano situado na povoação do Calvário, na freguesia de Estombar.

A agricultura rudimentar e familiar primeiro e a pesca e a indústria conserveira depois, foram os polos de atracção para a criação de um primeiro núcleo habitacional localizado defronte a Portimão e ligado a esta urbe pela então, nova ponte do Rio Arade. No auge da atividade piscatória e da indústria conserveira, instalaram-se no território diversas fábricas que representavam emprego e atraíam cada vez mais gente ao local. Quando em meados da década de 70, a indústria conserveira entrou em declínio, o Parchal já era um espaço habitacional consolidado, com forte ligação a Portimão, onde considerável parte da sua população desempenhava atividades ligadas à pesca, ao comércio e serviços.

Entretanto a Revolução de Abril de 1974, trazia novos ventos, novas perspetivas e exigências de entre elas, o direito à habitação digna e de acordo com as necessidades das famílias. Em consequência disso, um grupo de Parchalenses trouxe para o Parchal, um núcleo da então criada em Lagoa, Cooperativa de Habitação Económica Lagoense, que viria a ter um papel fundamental no desenvolvimento urbanístico e económico que o Parchal conhece hoje.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

CARATERIZAÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A escola-sede foi construída em 1995 para permitir que os alunos não tivessem de se deslocar para escolas do Concelho de Portimão, uma vez que a Escola EB 2.3 de Lagoa estava sobrelotada. Este estabelecimento de ensino tem três edifícios e um Pavilhão Desportivo, funcionando neles 22 salas de aula, uma Biblioteca, pertencente à Rede de Bibliotecas Escolares, um Auditório, um Refeitório com cozinha, um Bufete, Serviços Administrativos, Reprografia, entre outros espaços. Há também uma zona verde exterior envolvente, espaço amplo e aprazível para os alunos e para a restante comunidade escolar, sobretudo em momentos de convívio e de realização de atividades comuns a todo o agrupamento.

A Escola Básica Professor João Cónim, localizada na freguesia de Estômbar é constituída por um edifício onde se localizam a maior parte das salas de aula e dos espaços de apoio, nomeadamente:

- Biblioteca/centro de recursos (BE/CRE);
- Laboratórios de ciências naturais e físico-química;
- Sala de informática;
- Salas de professores e de directores de turma;
- Sala de convívio de alunos;
- Serviços administrativos;
- Cozinha;
- Refeitório;
- Bufete;
- Papelaria e reprografia;

O edifício principal possui um elevador que facilita o acesso a pessoas com dificuldades de mobilidade. Existe ainda um pavilhão gimnodesportivo e um edifício com duas salas específicas para aulas dos cursos CEF. Dispõe de um espaço exterior ajardinado.

A Escola EB 1 de Estombar tem um edifício principal do Plano Centenário, um polidesportivo descoberto e espaço de recreio. Não tem cantina mas existe uma sala de refeições onde os alunos almoçam. Nesta escola não há uma biblioteca.

E.B.1/ J.I. da Mexilhoeira da Carregação constitui-se por 3 edifícios. O mais antigo – Plano Centenário - onde funcionam as salas de aula do 1º ciclo e espaço da biblioteca (BE/CRE); o refeitório com uma cozinha onde são confeccionados os almoços para os alunos desta escola; o Jardim de Infância é o edifício mais recente construído de raiz, e tem duas salas. Existe um polidesportivo descoberto, um parque infantil e um espaço de recreio.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

A Escola EB 1/JI de Ferragudo está implantada na via em direcção à Praia Grande. O edifício principal é do tipo de construção Plano de Centenário Rural, composto por dois blocos com quatro salas cada. Aí funcionam as salas do 1º ciclo e num dos blocos funciona a biblioteca pertencente à Rede de Bibliotecas Escolares.

O Jardim de Infância é composto por três salas, sendo duas delas de construção recente. A sala 3 funciona num edifício construído de raiz.

No recinto exterior existe ainda um polidesportivo recentemente coberto e um parque infantil. Esta escola tem cantina própria, remodelada em finais de 2006.

A E.B do Parchal está situada a 100 m da Escola E.B. Rio Arade. O edifício principal é do tipo de construção Plano de Centenário Rural, com 6 salas e uma Biblioteca (pertencente à Rede de Bibliotecas Escolares) distribuídas por dois andares. O Jardim-de-infância, que integra esta unidade, foi construído de raiz sob a alçada municipal e é composto por uma sala de actividades e um parque infantil. Em Setembro de 2013 foi inaugurado um novo edifício - o refeitório, com cozinha e duas salas de refeição, para os alunos da pré e do 1º ciclo. Na zona exterior existe um polidesportivo sem cobertura.

O Jardim de Infância de Estômbar encontra-se muito próximo da EB1 de Estômbar. Foi construído de raiz pela Câmara Municipal de Lagoa e conta com uma sala de actividades e um parque exterior.

O Jardim de Infância nº 2, Parchal, situa-se no centro do Bairro CHE – Lagoense, a cerca de 1 km da escola sede. Foi construído de raiz pela Câmara Municipal de Lagoa. Compõe-se de uma sala de actividades, um espaço físico exterior com um parque infantil. As crianças deste Jardim de Infância almoçam na cantina da CHE – Lagoense.

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

